



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

1 **Ata da 41ª Reunião Ordinária do CBH-SJD (12/08/2013):** Aos 12 (doze) dias do mês de  
2 agosto do ano de 2013, às 9h: 30 min., o Secretário Executivo do CBH - SJD, engº Eli  
3 Carvalho Rosa, Diretor do DAEE - Jales, deu início à 41ª Reunião Ordinária do Comitê da  
4 Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, no auditório do Centro Comunitário de  
5 Urânia, situado na Av. Presidente Kennedy, nº. 178 – Urânia – SP e convidou para compor a  
6 mesa o Dr. Adaulto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD, o engº José Roberto Bóis -  
7 Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação (CTPLA) e o Sr. Francisco  
8 Airton Saracuzza - Prefeito do Município de Urânia. Em seguida, o Secretário Executivo passou  
9 a palavra ao Presidente do CBH-SJD, este, após agradecer a presença dos membros  
10 presentes declarou aberta a 41ª Reunião Ordinária do CBH-SJD. Na seqüência, o Presidente  
11 do CBH-SJD submeteu a Plenária a Ata da 40ª Reunião do CBH-SJD, propondo a dispensa  
12 da sua leitura tendo em vista sua divulgação no site do comitê e no ato convocatório, a mesma  
13 sendo aprovada por unanimidade pelos membros presentes. Em seguida, o Presidente do  
14 CBH-SJD enfatizou que a proposta de reunião é a discussão das deliberações proposta do  
15 edital de convocação e logo em seguida passou a palavra para o engº Eli Carvalho Rosa -  
16 Secretário Executivo do CBH – SJD, que colocou em análise a **Deliberação CBH-SJD**  
17 **Nº127/2013 de 12/08/2013** que aprova transferência de saldo de recursos de investimento,  
18 para a realização do XI Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos,  
19 previsto para o período de 2 a 5 de setembro de 2013, a ser realizado no município de São  
20 Pedro-SP, no valor de R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais), o mesmo passou a palavra para o  
21 Dr. Adaulto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD colocou em discussão e votação, sendo  
22 aprovada pelos membros presentes. Posteriormente o engº Eli Carvalho Rosa - Secretário  
23 Executivo do CBH – SJD, colocou em apreciação a **Deliberação CBH-SJD Nº128/2013 de**  
24 **12/08/2013** que aprova indicação de investimento para apoio à estruturação da Secretaria  
25 Executiva do comitê, dizendo que foi solicitado pelo CRH - Conselho Estadual de Recursos  
26 Hídricos que o comitê fizesse esta deliberação, e ressalta que a mesma já havia sido  
27 aprovada no ano passado, e que este apoio será utilizado para a compra de um carro para  
28 uso da Secretaria Executiva do comitê no valor de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), foi  
29 colocada em votação pelo Presidente do CBH-SJD e não havendo a manifestação de nenhum  
30 membro a deliberação foi aprovada por unanimidade. Logo após foi colocada em apreciação a  
31 **Deliberação CBH-SJD Nº129/2013 de 12/08/2013** que aprova indicação de investimento para  
32 revisão do Plano de Bacia do comitê, seguindo a deliberação do CRH - Conselho Estadual de  
33 Recursos Hídricos para que o Plano de Bacia seja elaborado até o final do ano de 2014, caso  
34 contrário os comitês que não seguirem a deliberação do CRH, não irão receber os recursos  
35 em 2015. O engº Eli enfatiza que o valor do investimento será de R\$ 400.000,00 (quatrocentos  
36 mil reais), e em seguida o Dr. Adaulto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD colocou em votação  
37 e não havendo manifestação da plenária a deliberação foi aprovada. Logo após o Dr. Adaulto  
38 Luiz Lopes colocou em apreciação a **Deliberação CBH-SJD nº 130 de 12/08/2013** que  
39 Constitui, no âmbito do CBH-SJD, o Grupo de Trabalho para acompanhamento da execução  
40 do Plano de Bacia da UGRHI 18, o mesmo colocou em votação e não havendo nenhuma  
41 manifestação a deliberação foi aprovada. O Dr. Adaulto Luiz Lopes colocou em apreciação a  
42 **Deliberação CBH-SJD nº 131 de 12/08/2013** que aprova como demanda induzida no âmbito  
43 do CBH-SJD, o Projeto de Capacitação Técnica sobre o Uso Racional da Água na Bacia do  
44 Rio São José dos Dourados “Sede de Preservar”, o mesmo colocou em votação e não  
45 havendo manifestação de nenhum presente a deliberação foi aprovada. Dando continuidade, o  
46 engº Eli Carvalho Rosa, Secretário Executivo do CBH – SJD, colocou em apreciação a  
47 **Deliberação CBH-SJD Nº132/2013 de 12/08/2013** que dispõe sobre a Aprovação da  
48 indicação de prioridades de investimento do FEHIDRO-2013, que logo após passou a palavra  
49 para o engº José Roberto Bóis, coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação  
50 (CTPLA), que elencou a classificação dos empreendimentos e explicou como foi feito as  
51 priorizações, e que se deu por várias reuniões feitas por diferentes grupos técnicos que foram



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

52 divididos por áreas de atuação de cada membro. O eng<sup>o</sup> José Roberto Bóis falou também dos  
53 empreendimentos que foram inabilitados por falta de apresentar documentos pertinentes aos  
54 mesmos, enfatizou que neste ano entrou muitos projetos e que a soma de todos estes deram  
55 acima de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e o comitê só tem disponível para  
56 distribuir entorno de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), em seguida falou dos  
57 empreendimentos que foram pontuados e habilitados, porém o recurso não daria para  
58 contemplar todos e que se ocorrer o cancelamento de algum empreendimento pelo CRHI, o  
59 comitê solicita o próximo tomador da lista dos empreendimentos habilitados/classificados.  
60 Posteriormente, citou sobre o empreendimento da ECOAÇÃO - Associação Primavera de  
61 Defesa do Meio Ambiente e Ação Social, que envolve toda a bacia e por isso entrou como  
62 demanda induzida no valor de R\$ 149.890,46 (cento e quarenta e nove mil, oitocentos e  
63 noventa reais e quarenta e seis centavos), citou também os outros empreendimentos que  
64 estão como demanda induzida. **I – Projetos Estratégicos – Demanda Induzida:** (a)  
65 investimento para a realização do XI Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos  
66 Hídricos; (b) investimento para apoio à estruturação da Secretaria Executiva do comitê; (c)  
67 investimento para elaboração do Plano de Bacia do comitê e (d) ECOAÇÃO - Associação  
68 Primavera de Defesa do Meio Ambiente e Ação Social – Projeto de Capacitação Técnica  
69 sobre o Uso Racional de Água na Bacia do Rio São José dos Dourados ``Sede de Preservar``  
70 . O eng<sup>o</sup> José Roberto Bóis falou dos onze projetos que foram inabilitados e justificou porque  
71 os mesmos foram inabilitados. **II - Não Habilitados:** (a) Prefeitura Municipal de São João de  
72 Iracema: Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico; (b) Prefeitura Municipal de  
73 Aparecida D` Oeste: Plano Diretor Municipal de Combate a Erosão Rural; (c) Associação dos  
74 Produtores Rurais de Pontalinda (APRUPO): Instalação de Fossas Sépticas Biodigestoras -  
75 melhoria do saneamento rural do município de Pontalinda; (d) Prefeitura Municipal de Monte  
76 Aprazível: Termo de Referência para Contratação de Plano Diretor Municipal de Controle de  
77 Erosão Rural; (e) Prefeitura Municipal de Monte Aprazível: Projeto Básico para Reservatório  
78 de Detenção e Revitalização de Canal ;(f) Prefeitura Municipal de Rubinéia: Plano Municipal  
79 de Saneamento Básico; (g) Prefeitura Municipal de Sebastianópolis do Sul: Plano de  
80 Macrodrenagem Rural; (h) Prefeitura Municipal de Sebastianópolis do Sul: Plano Municipal de  
81 Saneamento Básico; (i) Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul :  
82 Elaboração do Plano de Gestão e Gerenciamento de RSU; (j) Prefeitura Municipal de Neves  
83 Paulista - Cadastramento de Usos de Recursos Hídricos e Subsídios Técnicos para indicação  
84 de Combate as Perdas Físicas em Sistema de Abastecimento Público Municipal e (h)  
85 Prefeitura Municipal de Aparecida D` Oeste: Obra de Prevenção e Contenção da Erosão do  
86 Solo e Assoreamento dos Corpos d'Água - Córrego do Boi. O Sr. Izaias Aparecido Sanchez,  
87 Prefeito de Aparecida D' Oeste, pediu a palavra e fez um questionamento quanto à análise do  
88 empreendimento: Plano Diretor Municipal de Combate a Erosão Rural, dizendo que este  
89 contempla só uma parte das bacias, e o eng<sup>o</sup> Bóis pediu a palavra e disse que o entendimento  
90 da Câmara Técnica foi que o empreendimento contemplava toda a bacia e por isso ele foi  
91 desclassificado já que já havia dois empreendimentos que já foram contemplados na mesma  
92 bacia. O Sr. Izaias Aparecido Sanchez, Prefeito de Aparecida D'Oeste, fez outro  
93 questionamento quanto à análise do empreendimento: Obra de Prevenção e Contenção da  
94 Erosão do Solo e Assoreamento dos Corpos d'Água - Córrego do Boi, dizendo que só faltou  
95 uma anuência e se tratando de recursos do Estado deveriam ser pedidas as  
96 complementações pertinentes. O eng<sup>o</sup> Bóis respondeu que a Câmara Técnica segue  
97 procedimentos para as análises, onde utilizaram as deliberações que são aprovadas pelos  
98 mesmos. O Sr. Izaias, Prefeito de Aparecida D' Oeste, fez outro questionamento quanto aos  
99 seis empreendimentos que foram contemplados e que só tinha dado 2% de contrapartida, o  
100 Dr. Adauto Luiz Lopes, Presidente do CBH-SJD pede a palavra e fala a respeito do recurso  
101 que é muito pouco e que não dá para todos serem contemplados e que todos devem se reunir  
102 mais para que tenha uma real situação dos problemas que envolvem a bacia e responde ao



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

103 prefeito de Aparecida D' Oeste que não foi pedido complementações pois os  
104 empreendimentos que já haviam sido classificados nem todos iriam ser contemplados.  
105 Enquanto ao questionamento dos 2% o eng<sup>o</sup> Bóis respondeu que na ficha de anexo III ocorreu  
106 um erro de digitação e que ela é somente utilizada para pontuação. Logo após o eng<sup>o</sup> Eli diz  
107 que a Deliberação CBH-SJD nº. 113/12 de 17 de Dezembro de 2012 - Aprova diretrizes e  
108 critérios para hierarquização dos recursos do FEHIDRO destinados à área do CBH-SJD,  
109 exercício 2013 e dá outras providências, está bem clara quanto ao Artigo 2º, Parágrafo 2º  
110 onde cita que “ o Tomador deverá apresentar sua proposta de contrapartida mínima, calculado  
111 sobre o orçamento total da solicitação a ser financiada pelo FEHIDRO, de acordo com o  
112 Manual de Procedimentos Operacional para investimento – MPO, calculada da seguinte  
113 forma: 2 % aos municípios com menos de 50 mil habitantes; 5% para municípios com mais de  
114 50 mil e menos de 200 mil habitantes; 10 % para municípios com mais de 200 mil habitantes,  
115 calculado sobre o orçamento total do empreendimento ou da etapa a ser financiada pelo  
116 FEHIDRO, e 10% para entidades privadas sem fins lucrativos”. Em seguida o eng. Bois falou a

117 respeito dos projetos que foram pontuados e sua classificação. **III – Resultados da**  
118 **classificação: I - Programa: Gestão de Recursos Hídricos (20%):** (a) Prefeitura Municipal  
119 de Santana da Ponte Pensa: Termo de Referência - Plano Diretor de Macro Drenagem  
120 Urbana; (b) Prefeitura Municipal de Urânia: Elaboração de Plano Municipal de Gestão de  
121 Resíduos Sólidos e (c) Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul: T.R. -  
122 Elaboração de Projeto Executivo de Emissário de Efluente Tratado. **II – Programa: Estudos e**  
123 **Projetos (26%):** (a) Prefeitura Municipal de São João das Duas Pontes: T.R - Plano de  
124 Encerramento do Aterro Sanitário; (b) Prefeitura Municipal de Dirce Reis: Plano Diretor  
125 Municipal de combate à erosão rural (conservação do solo) para o município; (c) Prefeitura  
126 Municipal de Jales : Estudos e Projetos de Controle de Erosão Urbana e (d) Prefeitura  
127 Municipal de Nova Canaã Paulista: Plano diretor municipal de combate à erosão rural. **III -**  
128 **Programa: Serviços e Obras (54%):** (a) Prefeitura Municipal de Nova Canaã Paulista:  
129 Implantação de Galerias de Águas Pluviais - Rua 08 - Trechos 11 à 13; (b) Prefeitura  
130 Municipal de São João das Duas Pontes :Extensão da Implantação de Galeria de Águas  
131 Pluviais - Rua Dr. Tavares/ Rua Espírito Santo/ Rua 2 Pontes - Trechos 1 a 4 (c) Prefeitura  
132 Municipal de Jales: Saneamento Básico Rural - Fossas Sépticas Biodigestora; (d) Prefeitura  
133 Municipal de Suzanópolis: Instalação de Fossas Sépticas Biodigestoras - Melhoria do  
134 Saneamento Rural; (e) Prefeitura Municipal de Ilha Solteira : Obra de prevenção e contenção  
135 da erosão do solo e assoreamento dos corpos d'água - Terraceamento Agrícola no  
136 Assentamento Estrela da Ilha e (f) Prefeitura Municipal de Guzolândia: Obra de proteção e  
137 defesa contra a erosão do solo agrícola e assoreamento de mananciais - Córrego do Guará. O  
138 eng<sup>o</sup> Bóis apresentou também um balanço geral dos valores desses projetos apresentados.  
139 Ficando da seguinte forma: **Projetos Estratégicos – Demanda Induzida: R\$ 640.890,46.**  
140 **Programa: Gestão de Recursos Hídricos: R\$ 325.960,60. Programa: Serviços e Obras:**  
141 **R\$ 880.093,61. Programa: Estudos e Projetos: R\$ 423.748,77. Concluindo em um valor**  
142 **total de R\$ 2.270.693,44.** O eng<sup>o</sup> Bois ainda enfatiza que sobrou um saldo de R\$ 60.000,00  
143 (sessenta mil reais), que não conseguiu suprir nenhum empreendimento, falou também que as  
144 câmaras técnicas já iam começar a se reunir para que as propostas de diretrizes e  
145 hierarquização dos empreendimentos para o próximo ano sejam feitas bem próximas às  
146 realidades do Comitê. A eng<sup>a</sup> Neli reforçou o comentário do eng<sup>o</sup>. Bois a respeito dos critérios  
147 utilizados para hierarquização dos empreendimentos, e que eles devem ser bem elaborados já  
148 que todo ano tem discussão a respeito dos critérios adotados e também falou da grande  
149 dificuldade quanto a adotar esses critérios e pede a colaboração e participação das  
150 prefeituras, entidades, ONGs e todos os interessados para que possamos chegar a uma  
151 realidade próxima de forma criteriosa. O Sr. Francisco Airton Saracuzza, Prefeito do Município  
152 de Urânia, disse que deve-se acabar com essas reuniões porque a verba é muito pouca, pois  
153 se gasta muito para fazer projetos e quase nenhum empreendimento é contemplado. O eng<sup>o</sup>



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

154 Bois responde que os projetos que chegam para serem analisados são muito ruins e que  
155 devem ser melhorados, e deixou claro que são utilizados os mesmos critérios para todos. A  
156 eng<sup>a</sup> Neli pede a palavra e disse que tem que buscar mais recursos e melhorar a elaboração  
157 dos empreendimentos, diz também que as diretrizes se aplicam a todos os comitês o que  
158 muda são apenas alguns componentes peculiares para cada Comitê. O Dr. Adaulto Luiz  
159 Lopes, Presidente do CBH-SJD, disse que está muito feliz com a reunião, pois nunca havia  
160 tido esta discussão no comitê já que o recurso contemplava quase todos os empreendimentos  
161 que entravam, enfatizou também que tem que haver mais reuniões dos segmentos para que  
162 todos cheguem a um consenso comum, e que tem que se lutar mais pelos recursos para que  
163 o Comitê possa ser aprimorado e concluiu que deve-se questionar mais. Disse também que o  
164 ano de 2014 deverá se reunir antes e hierarquizar os empreendimentos independentes da  
165 verba, pois é ano de política e que não se pode fazer nada antes de 120 dias da eleição e 120  
166 dias depois. A eng<sup>a</sup> Suzana, da P.M. de Três Fronteiras, pediu a palavra para falar do Projeto  
167 da Prefeitura Municipal de Aparecida D'Oeste, dizendo que ela estava no grupo que analisou o  
168 projeto e que havia vários erros dentro do mesmo, e que a carta de anuência que estava  
169 faltando era de grande relevância já que a maior parte do projeto contemplava a área cuja  
170 carta de anuência estava faltando. O Presidente do CBH-SJD, Dr. Adaulto Luiz Lopes coloca  
171 em votação a **Deliberação CBH-SJD Nº 132/2013 DE 12/08/2013** que aprova indicação de  
172 prioridades de investimento do FEHIDRO-2013, que é aprovada por unanimidade pelos  
173 membros presentes. Logo depois o mesmo convidou os prefeitos, sociedade civil e membros  
174 do Estado para participarem de uma reunião no dia 17/08/2013 a partir das 8 horas no  
175 Complexo Rolenbergue em Santa Fé do Sul, com o Dr. Luiz de Moraes, procurador da  
176 república, que auxiliou o Deputado Aldo Rebelo na elaboração do Novo Código Florestal onde  
177 será discutida a receita de cada município, o que será perdido de arrecadação para que seja  
178 implantado o Novo Código Florestal. Um funcionário da P.M. de Monte Aprazível, pediu a  
179 palavra na plenária para falar da qualidade dos empreendimentos, e propõe que se faça o  
180 projeto em condicional, ou seja, quem faz projeto só receberá se for aprovado pelo CBH-SJD,  
181 e que precisa ser melhorada a qualidade desses projetos. O eng<sup>o</sup> Bois ressaltou que os  
182 membros "brigam" para participar das câmaras técnicas e que depois são convocados para as  
183 reuniões e quase ninguém aparece e que será seguido as deliberações que diz: quem não  
184 participar de duas reuniões consecutivas será trocado por outro membro. O Presidente do  
185 CBH-SJD, Dr. Adaulto Luiz Lopes agradeceu a presença de todos encerrando assim a 41<sup>a</sup>  
186 Reunião Ordinária do CBH-SJD.